OFICINA DO AUTOCONHECIMENTO, CUIDADO E PREVENÇÃO: O CORPO DA MULHER EM PRIMEIRO LUGAR

Autor(res)

Luciana Paes De Andrade
Aline Neves Pereira
Eliane Felix Neves
Camila Pereira Falcao
Jaqueline Barcos Oliver
Leda Márcia Araújo Bento
Antonio Sales
Maria Clara Nunes Barros
José Renato Ferreira Do Prado

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O câncer do colo do útero permanece como uma das doenças oncológicas mais preveníveis e, simultaneamente, mais desafiadoras para a saúde pública. Embora sua principal causa — a infecção persistente pelos tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV) — seja amplamente conhecida e existam estratégias eficazes de prevenção, como a vacinação e o rastreamento por Papanicolau e teste molecular de DNA-HPV, a adesão da população aos programas preventivos ainda encontra barreiras significativas. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2025), a efetividade dessas ações depende diretamente de processos contínuos de educação em saúde, capazes de aproximar o conhecimento científico das realidades sociais e culturais das mulheres atendidas pelo SUS.
Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central, pois organiza a linha de cuidado da saúde feminina, promove ações educativas e realiza o rastreamento sistemático. A atuação de acadêmicos de Medicina

Objetivo

Objetivo geral
Orientar as mulheres da comunidade sobre a importância do exame preventivo como estratégia de prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero.
Objetivos específicos
Sensibilizar as mulheres sobre a importância do exame clínico das mamas e da coleta de material cérvico-uterino.

Promover maior adesão às ações de saúde realizadas pela USF COHAB – Dr.

Material e Métodos

A ação em saúde foi realizada na Unidade de Saúde da Família (USF) Cohab no sábado, dia 18 de outubro de 2025, das 7h30 às 15h, com dois turnos de atendimento — o primeiro às 7h30 e o segundo às 12h. A atividade contou com o apoio da equipe verde, coordenada pela enfermeira Jacqueline, e com a participação de seis acadêmicos do quarto semestre de Medicina da UNIDERP. As mulheres foram convidadas por meio de busca ativa, utilizando WhatsApp e visitas domiciliares, com o objetivo de reforçar a importância da realização regular do exame preventivo (Papanicolau). Foram agendadas 50 mulheres, com idades entre 25 e 64 anos; entretanto, 21 compareceram à ação. O evento teve início com uma roda de conversa conduzida pelos acadêmicos, que abordaram temas relacionados ao câncer do colo do útero, à prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e à importância da detecção precoce e do autocuidado feminino. Em seguida, foi realizada uma oficina educativa, que contou com a

Resultados e Discussão

A ação realizada na Unidade de Saúde da Cohab alcançou resultados expressivos e positivos para a comunidade, mesmo diante da forte chuva, que reduziu a presença para 21 das 50 mulheres agendadas, o evento foi marcado por um grande nível de engajamento, interesse e participação ativa das mulheres presentes. As atividades desenvolvidas ampliaram o entendimento sobre a importância do cuidado preventivo, especialmente em relação ao exame citopatológico e à prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Muitas participantes relataram sentir-se mais seguras, informadas e dispostas a manter um acompanhamento regular junto à unidade de saúde, demonstrando uma mudança positiva de atitude diante do autocuidado. Além disso, observou-se um fortalecimento do vínculo entre as mulheres e a equipe da unidade, evidenciado pela maior confiança e abertura para buscar orientações e participar de futuras ações de saúd

Conclusão

O objetivo geral do projeto foi orientar as mulheres da comunidade sobre a importância da realização do exame preventivo como estratégia de prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero, e pode-se afirmar que foi atendido de forma satisfatória. A ação conseguiu esclarecer dúvidas, desmistificar os procedimentos de coleta de material cérvico-uterino e exame clínico das mamas, e sensibilizar as participantes sobre a relevância desses cuidados. Entre os principais resultados,

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Brasília: Instituto Nacional de Câncer (INCA), 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-doutero. Acesso em: 30 out. 2025.
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2025: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2025. Disponível em: https://www.inca.gov.br/estimativa/2025. Acesso em: 30 out. 2025.
WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global strategy to accelerate the elimination of

cervical cancer. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240014107. Acesso em: 28 out. 2025.
PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION (PAHO). Integrated cervical cancer control: a guide to essential practice. Washington, DC: PAHO, 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/52708. Acesso em: 30 out. 2025.